CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PDL 22/10

Justificativa

Em 11 de abril de 1929, Horácio Ajzen nasce na cidade Lodz na Polônia, vindo para o Brasil no penúltimo navio autorizado antes da Segunda Guerra Mundial, apaixonou-se por esta terra naturalizando-se brasileiro. Com a esposa Léa Aron Ajzen teve os filhos Sérgio e Hélio e a filha Cláudia. Profissional preocupado com a qualidade de vida das pessoas desta cidade e País dedicou-se aos estudos científicos com intuito de usar seus conhecimentos de modo humanitário, sempre em benefício do povo que com tanto carinho o acolheu.

Sempre atuou junto à comunidade paulistana, onde na Escola Paulista de Medicina, hoje EPM-UNIFESP, iniciou seus estudos no curso médico em 1950, titulou-se Doutor em Medicina em 1966, Docente Livre em 1970 e Professor Titular em 1978, ocupando os cargos de Chefe da Disciplina de Nefrologia do Departamento de Medicina de 1970-73 e de 1992-95, Chefe do Departamento de Medicina de 1984-87, Coordenador do Curso de Pós-Graduação da Disciplina de Nefrologia de 1992-97, Membro Efetivo do Departamento de Medicina e do Conselho Universitário da Universidade de 1997-98 e Diretor Superintendente do Hospital do Rim e Hipertensão da Fundação Oswaldo Ramos de 1992 até 2004, instituição que ajudou a criar visando dar mais esta salutar contribuição para a ciência e para os cuidados com a saúde da população, especialmente em relação ao Transplante de Rim, onde o hospital é considerado líder mundial em transplante renal com 552 transplantes por ano, com 225 acompanhamentos diários no ambulatório de pré e pós transplantes.

O Hospital do Rim e o Hospital São Paulo são responsáveis pela captação em uma região de 7 milhões de habitantes (região Sul da Grande São Paulo + Santos e Baixada Santista) correspondendo a 110 hospitais.

Médico, professor, pesquisador devotado às questões mais importantes desta cidade, empenhou-se por contribuir de todas as maneiras para o desenvolvimento nacional e regional participando como Secretário da Sociedade Brasileira de Nefrologia-Regional São Paulo de 1965-68, Secretário Geral da Sociedade Brasileira de Nefrologia de 1972-74, Membro do Conselho Curador da EPM-UNIFESP de 1982-86, dentre suas inumeráveis contribuições pode-se destacar ainda a Coordenação da construção do Ambulatório no Prédio Jairo Ramos e a transformação da Disciplina de Radiologia em Departamento de Diagnóstico por Imagem, eventos que representam um marco para a pesquisa e principalmente, no atendimento às necessidades de saúde da população carente desta metrópole.

Foi editor do Jornal Brasileiro de Nefrologia e da revista Brasileira de Clínica Médica, apresentou mais de 600 trabalhos em Congressos Nacionais e publicou mais de 150 trabalhos em revistas Nacionais e Internacionais.

Pelo aqui exposto e por outras ações não explicitadas, vê-se que este médico dedicou a sua vida em prol do ideal de melhorar a qualidade de vida e a saúde dos paulistanos e por que não dizer da população brasileira. Sua contribuição representa uma marca indelével na pesquisa em saúde, na vida dos cidadãos e na história desta cidade.